

Ata Sumária 195 - 179ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local:

Em 18 e 25 de março de 2011, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1.1 – Abertura e verificação do número de presenças do dia 18 de março

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos. É passada a palavra para ao senhor Presidente que saúda o ilustríssimo senhor ministro chefe da Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP), Leônidas Cristino, o ilustríssimo senhor governador do Estado de Santa Catarina João Raimundo Colombo, o ilustríssimo senhor deputado federal Décio Nery de Lima, o ilustríssimo senhor prefeito municipal Jandir Bellini, o ilustríssimo senhor superintendente do porto de Itajaí Antônio Ayres dos Santos Júnior, e demais autoridades presentes nominadas pelo cerimonial. Sr. Anselmo José de Souza enfatiza a honra para todos em ter presente na reunião ordinária do CAP tão distintas autoridades, fato que ocorre pela primeira vez na história do CAP de Itajaí. Comenta que é ato de preocupação de todas as autoridades com o sucesso do Complexo Portuário do Itajaí. Agradece ao ilustríssimo senhor ministro Leônidas Cristino pela assinatura da ordem de serviço para dragagem de aprofundamento para 14 metros, em que se torna um dos eventos mais importantes para o futuro de Itajaí. Senhor ministro Leônidas Cristino assina a ordem de serviço para a dragagem de aprofundamento dos canais de acesso e bacia de evolução do Complexo Portuário do Itajaí, de 11 para 14 metros. O investimento da União na obra, em recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), integrando o Programa Nacional de Dragagem (PND), soma R\$ 55 milhões. A executora dos serviços será a empresa belga Jan de Nul, vencedora de concorrência pública internacional aberta pela SEP no ano passado. O início dos trabalhos está previsto para a próxima semana. Os trabalhos serão executados pela draga Charles Darwin, com 223 metros de comprimento, 40 metros de boca e capacidade de 30,5 mil metros cúbicos, que chegou a Itajaí na quinta-feira, 17. Senhor ministro Leônidas Cristino comenta que o aprofundamento dos acessos ao Complexo Portuário do Itajaí será de fundamental importância para garantir a competitividade do Porto de Itajaí e demais terminais instalados nas margens do Rio Itajaí-Açu, garantindo a infra-estrutura necessária para competir em nível de igualdade com os principais portos brasileiros. Senhor prefeito Jandir Bellini ressalta a importância dessa dragagem, que possibilitará operações de navios maiores e mais modernos. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior destaca o esforço sobrenatural da SEP na homologação dessa concorrência ainda no ano passado, o que garantiu a assinatura da ordem de serviço nos primeiros meses de 2011. Explica ainda que cada centímetro a mais de profundidade nos canais possibilita um aumento de 60 toneladas na movimentação nominal de cargas por navio. Os três metros que serão aumentados representarão a possibilidade de cada embarcação ampliar em 18 mil toneladas suas operações no Complexo, o que representa cerca de 600 contêineres por navio. Sr. Antônio Ayres aproveita o momento para assinar a ordem de serviço para as obras de recuperação e reforço do Molhe Norte. O investimento, em recurso da União, sem contrapartida para o município, soma R\$ 8,23 milhões. O diretor técnico do Porto de Itajaí, André Pimentel, informa que as obras projetadas devem aumentar a segurança do acesso ao Complexo Portuário do Itajaí, possibilitar manobras de navios com maior boca, garantir a estrutura e ainda adaptar os molhes para receber a dragagem de aprofundamento, de 11 para 14 metros. Informa ainda que após a assinatura da ordem de serviço para as obras do Molhe Norte, o primeiro passo será a mobilização do canteiro de obras, para que as obras propriamente ditas iniciem no prazo de 30 dias. Sr. Anselmo José de Souza transfere o Expediente e a Ordem do Dia para o dia 25 de março de 2011, em função da agenda do ilustríssimo senhor ministro em Itajaí.

1.2 – Abertura e verificação do número de presenças do dia 25 de março

Eu, João Henrique Baggio, Secretário Executivo do CAP em exercício, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausência da reunião



Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí

2/7

desta data os senhores Antonio Ayres dos Santos Júnior, que participa de reunião da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias, no Rio de Janeiro, e os conselheiros Clécio Zucco, Henrique Malta, Ingrid Krause, Jorge Cárdenas e Osvaldo de Carvalho. Abertura da reunião 179 feita pelo senhor Hilton Falcone, suplente do presidente do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Itajaí, senhor Anselmo Souza, que se atrasou devido ao trânsito.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CESAR FALCONE
Governo do Estado	
Prefeitura Municipal	OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ROBERT GRANTHAM
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
Armadores	
Operadores Portuários	WALTER JOOS

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	SANDRO DE RAMOS DIOGO HENRIQUE SCHMITT VALTER CUNHA
Trabalhadores Portuários Avulsos	CHARLES ALBERTO PASSOS MARCIO AURÉLIO GUAPIANO

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	VERÔNICA HEINZELMANN
Proprietários e Cons. Mercadorias	ECLÉSIO DA SILVA
Terminais Retroportuários	FABRICIO GOMES PHILIPPI

Autoridades Convidadas

Delegacia Capitania de Portos Receita Federal	CF ALEXANDRE MALIZIA JOSÉ CARLOS DE ARAUJO
Secretário Executivo do CAP	JOÃO HENRIQUE BAGGIO

2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 11/02/2011

O Sr. Presidente coloca a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual é aprovada por todos.

3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

a) Relatório mensal da Superintendência do Porto de Itajaí:

Senhor Robert Grantham, Diretor Comercial do Porto de Itajaí, que justificou a continuidade da reunião anterior e demonstrou o relatório mensal de fevereiro de 2011, com a movimentação de 746,96 mil toneladas de cargas operadas no mês, elevando o acumulado no ano de 2011 para 1,54 milhão de toneladas embarcadas e desembarcadas. O avanço com relação ao primeiro bimestre do ano passado foi de 14%, quando, no igual período de 2010, o Complexo movimentou 1,34 milhão de toneladas. A movimentação de contêineres totalizou 150,82 mil TEUs nos dois primeiros meses do ano, com avanço de 21% sobre igual período do exercício anterior. O Diretor informou que o Complexo registrou 208 atracações nos dois primeiros meses deste ano, ante 199 atracações no primeiro bimestre de 2010. Já o volume de cargas exportadas em janeiro e fevereiro de 2011, segundo Grantham, representou 52% da movimentação global do Complexo no período e as importações



representaram a fatia de 48%. Com relação ao mesmo período de 2010, as exportações cresceram 5%, enquanto as importações aumentaram 25%, acompanhando a realidade do comércio exterior brasileiro. As mercadorias mais exportadas foram o frango, madeira e derivados e alimentos em geral; enquanto os itens com maiores volumes importados foram os produtos mecânicos e eletrônicos, químicos e produtos cerâmicos e vidros. O Diretor Comercial falou da mudança na separação da movimentação da APM e Porto Público, abordou a preocupação de navios para a área pública e com relação a necessidade de resgatar a movimentação do berço público e destacou a necessidade de novos negócios, novos armadores e possibilidade de carga geral. O Conselheiro Eclésio Silva destacou a existência de área para armazenagem na área primária e possibilidade de carga geral, enquanto o Conselheiro Walter Joos destacou falta de espaço para carga geral no Porto de Itajaí. Robert Grantham diz que existe possibilidade de se operar carga geral tirando imediatamente do porto, em negociação com a Receita Federal. O Conselheiro Walter Joos informou que novo serviço do armador Mercosul-Log In, cabotagem, inicia em Itajaí, Robert Grantham destacou que serviço de cabotagem foi deslocado de Imbituba para Itajaí, e mencionou frases citadas na última edição do Guia Marítimo pelo presidente da Mercosul-Log In, destacando a localização estratégica de Itajaí e as vantagens logísticas que a cidade oferece. O presidente Anselmo de Souza destacou as vantagens apontadas pelos usuários com relação ao porto de Itajaí: seriedade, qualidade de serviços e agora a melhoria nas condições de infra-estrutura. O Conselheiro Walter Cunha retoma o tema superlotação e diz que desde janeiro de 2011 existe programação aprovada para utilização das áreas do Porto, o que não está acontecendo com relação a utilização de área pública e da Vale Port, que opera abaixo da capacidade. Portanto, segundo o Conselheiro, não existe necessidade de se criar uma resolução para a utilização da área da Vale Port, uma vez que 50% daquele espaço está ocioso. Convidados para fazer parte da mesa a senhora Clarisse Solano, da Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (Antaq), e o senhor Luiz Gustavo, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O Conselheiro Walter Joos contestou as colocações de Walter Cunha. Justificou a forma como está sendo conduzida a armazenagem pela APM Terminals Itajaí e disse que tais colocações não têm consistência. O Presidente Anselmo Souza afirmou não ter conhecimento técnico com relação a tais resoluções e solicitou que as mesmas sejam estudadas e que o Porto preste esclarecimentos sobre tais resoluções. Sr. Fabricio Philippi solicita que este assunto seja colocado em pauta na próxima reunião, e que a Autoridade Portuária e Teconvi tragam todas as informações para serem discutidas. O Diretor Administrativo-Financeiro do Porto de Itajaí, Alexandre dos Santos, apresentou o relatório financeiro da Superintendência do Porto de Itajaí, no qual em fevereiro ocorreu uma redução de 7% no faturamento total, com maior queda na armazenagem, pela baixa ocupação na área pública. O faturamento de fevereiro foi R\$ 5 540,407, conforme tabelas apresentadas ao Conselho. O diretor abordou as despesas discriminadas, conforme solicitação do CAP, e abordou retrações da arrecadação decorrente da Tabela 1, o que fez com que não ocorresse equilíbrio financeiro no período. O diretor explicou que o orçamento está sendo mantido dentro do cronograma e falou dos estudos do reequilíbrio do contrato de arrendamento à APM Terminals, o que pode resultar no aumento da arrecadação do Porto de Itajaí, pelo fato da maior ocupação por parte do arrendatário. O Conselheiro e superintendente da APM Terminals Itajaí, Walter Joos, voltou a falar da inconsistência nas afirmações com relação a utilização da área pública pela APM. Reclamou das más condições da retroárea do berço 3, o que dificulta a utilização. O Presidente Anselmo Souza abordou a discussão entre Porto e APM e solicitou que tais discussões ocorram fora do CAP, apresentando ao Conselho posições conclusivas. Walter Cunha retomou a discussão e disse que não existe ocupação nos berços públicos pela APM e que, por isso, os mesmos podem ser ocupados pelo Porto, uma vez que a arrendatária não está ocupando tais áreas. O Conselheiro Luciano Angel Rodrigues relatou visita do Conselho da Coordenadoria do Ministério do Trabalho de Itajaí, que atuou a empresa APM Terminals. Disse que isso já havia sido alertado ao CAP, sobre exigência de laudo ambiental, entre outras coisas que podem ser nocivas aos trabalhadores. Disse que deve ocorrer primeiro uma solução legal para solucionar os problemas com relação às condições da área de operações para que depois se pense comercialmente. O Conselheiro e Diretor Comercial do Porto de Itajaí, Robert Grantham, informou que a obra está contratada e com o início previsto para a próxima semana. O Conselheiro Hilton Falcone retomou a questão financeira e consultou sobre dívidas com empresa de dragagem, quando constatou que a Superintendência do Porto de Itajaí ainda deve três meses à empresa contratada. Falta pagar dezembro e janeiro e fevereiro, o que faz com que o déficit orçamentário esteja maior que o mencionado no relatório. Alexandre dos Santos também justificou a antecipação feita pela APM Terminals e Portonave para a dragagem emergencial, o que impacta na despesa do Porto, porque ocorre abatimento nos repasses feitos pelos dois terminais ao Porto. O Conselheiro Eclésio Silva questionou gastos com publicidade, que ficou alto em fevereiro, devido a pendências de janeiro e material impresso para a feira Intermodal South America.



ORDEM DO DIA

1 – Homenagem Sr. Osny Pereira, fundador da Agência Marítima Osny

Presidente Anselmo de Souza: Solicitou que o CAP de Itajaí preste homenagem ao empresário Osni, que teve muita importância na história do Porto de Itajaí, principalmente nos tempos em que ele atuou como agente marítimo. Colocou homenagem em aprovação pelo CAP e solicitou que familiares sejam convidados para uma homenagem em evento, e colocação de placa no hall. Entretanto, como o empresário Osni já foi homenageado em vida, com colocação de placa no mural do Auditório, solicitou que seja estudada outra forma de homenagem.

O Conselheiro Robert Grantham solicitou que também seja homenageado o senhor José Paulo dos Santos, ex-diretor do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) e ex-funcionário do porto por muito tempo, falecido recentemente. Anselmo Souza solicitou que as duas pessoas sejam homenageadas na próxima reunião e encarregou o Conselheiro Eclesio Silva de organizar homenagem. Sugeriu a entrega de placas, em nome do CAP, aos familiares durante a reunião. O Conselheiro Robert Grantham sugeriu que seja levantada a biografia dos homenageados para ser lida na próxima reunião. A sugestão foi aprovada.

2 – Condições de trabalho do MAPA na margem direita

Conselheiro Fabrício Gomes Philippi abordou as condições do trabalho do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) na margem direita. Disse que há dificuldade junto ao órgão e alegou falta de pessoal. Afirmou que muita coisa foi resolvida há mais ou menos um mês, quando a pauta foi levantada, mas disse que alguma coisa ainda tem que ser feita. Disse que a reivindicação é dos exportadores de congelados. O representante do Mapa, Luiz Gustavo, disse que está ocorrendo a finalização da montagem da nova rede de informática, o que vai melhorar o desempenho da análise; que novas linhas telefônicas estão sendo instaladas e que o Porto já apresentou o novo local para arquivo do Mapa. Informou ainda que na próxima semana iniciam atividades no Mapa 04 estagiários cedidos pelo APM, o que vai agilizar a emissão de certificados de embarque. Explicou que já ocorreu melhoria na agilização de liberação de processos e que a situação ainda vai melhorar mais com a instalação de novas máquinas e ingresso de mais pessoas. Convidou conselheiros e o público presente para conhecer os procedimentos e trabalhos do Mapa. Luiz Gustavo ainda abordou a ocupação dos espaços do Porto, disse que o assunto chama atenção dos técnicos do Mapa, porque todos conhecem todas as restrições que o Porto tem, em função de obras ainda realizadas, o que cria algumas restrições e dificuldades com relação a deslocamentos na área portuária. O Conselheiro Robert Grantham destacou os entraves burocráticos que ocorreram para atender as solicitações, mas garantiu que as demandas estão atendidas. O Conselheiro Eclesio Silva registrou que o atendimento ocorreu devido a solicitação da Câmara do Porto e destacou a prontidão com que o Porto e APM Terminals atenderam reivindicações da Mapa, como faz a Portonave na outra margem. Agradeceu a paciência dos dirigentes do Mapa. O Presidente Anselmo Souza destacou a boa imagem do Porto de Itajaí no mercado portuário, mas disse que a excelente parceria entre entidade pública e intervenientes é fundamental para essa boa imagem de Itajaí no mercado. Destacou a importância do bom entrosamento entre intervenientes e porto, a boa vontade dos representantes dos intervenientes e agradeceu a Luiz Gustavo e, em nome dele, aos representantes dos demais órgãos.

3 - Relatório da Reunião em Brasília com Diretoria da ANVISA

Conselheiro Eclesio Silva apresentou relatório de reunião em Brasília com Diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em 16 de março, onde participou o Presidente Anselmo Souza, o Deputado Federal Décio Lima, o Superintendente do Porto de Itajaí Antonio Ayres dos Santos Júnior e ele, e relatou dois momentos de surpresa: um porque a Anvisa está com problemas sérios em todo o Brasil pela deficiência de servidores capacitados. Disse que o problema não é só em Itajaí, pois a o órgão necessita de servidores em muitos locais, inclusive em postos estratégicos. Relatou que Itajaí está com poucos servidores, que foi aberta a possibilidade da vinda de técnicos de outros locais para Itajaí, mas as inscrições foram abertas e as pessoas não querem vir. Sugeriu que os representantes se reúnam com dirigentes estaduais da Anvisa na próxima semana, para tentar trazer no mínimo 04 servidores para Itajaí. Destacou a necessidade de se pressionar o Ministério do Planejamento, para a necessidade de se abrir concurso público para a Anvisa e disse que se não acontecer nada em 02 anos, o Brasil vai parar pela falta de servidores capacitados no próximo biênio. O Presidente Anselmo Souza destacou como pontos importantes com relação a reunião com a Anvisa em Brasília, que o CAP deva fazer uma delegação para ir a Florianópolis, com o maior número de pessoas presentes, para sensibilizar



os dirigentes estaduais da Anvisa. Destacou que existe a possibilidade de contratação de pessoal terceirizado. O Conselheiro Eclésio Silva falou da inflexibilidade das leis, que acaba dificultando o acesso dos servidores. O Conselheiro Robert Grantham relatou duas ações com relação à Anvisa: a reforma que o Porto está fazendo da sala da Anvisa e do início da emissão dos certificados nacionais de vacinas pelo Porto e Município, o que vai desafogar um pouco os trabalhos dos servidores da Anvisa em Itajaí. Informou que será criado um Centro de Atendimento ao Viajante no Centro Integrado de Atendimento (CIA). Alexandre dos Santos informou que o Centro de Atendimento ao Viajante deverá estar operando até meados de abril e que será o primeiro centro específico do Brasil dentro de um porto. O Presidente Anselmo Souza parabenizou o porto pela iniciativa. Luiz Gustavo, do Mapa, sugeriu o estabelecimento de acordo de cooperação técnica entre Anvisa e Portos, como ocorre no Mapa, para cessão de técnicos e servidores pela Prefeitura ou outros órgãos públicos a Anvisa.

4 - Posicionamento da vinda da Carga Geral para o Porto Público de Itajaí

Conselheiro Márcio Aurélio Guapiano posicionamento da vinda da carga geral para o porto público de Itajaí. Representando os trabalhadores, solicitou informações oficiais para serem repassadas aos trabalhadores. O presidente Anselmo Souza destacou a necessidade da transparência das ações públicas e passou a palavra para o Conselheiro e Diretor Comercial do Porto de Itajaí, Robert Grantham, que falou da possibilidade de transferência de carga geral de outros portos para o Porto de Itajaí. Abordou a possibilidade de criação de mecanismos legais para a retirada imediata das cargas para outros terminais, da retração das operações com importações de siderúrgicos, mencionou utilização de mecanismos como o DTA para transferência das cargas e problemas decorrentes dessa operação. Informou que a Autoridade Portuária está em negociações com a Receita Federal, que está estudando a criação de mecanismos eficientes para as operações de transferência e para "entrepotar" a carga. Robert Grantham falou dos esforços em resolver o assunto junto a RF, mas disse que a retomada da carga geral depende também do mercado. Mas destacou a necessidade de Itajaí estar apto a fazer esse tipo de operação. Marcio Aurélio Guapiano disse que a vinda da carga geral para Itajaí será de fundamental importância para a melhoria dos ganhos dos trabalhadores portuários. Já o Conselheiro Eclésio Silva disse que a alternativa de carga geral não vale só para o Porto Público, mas também para terminais a montante. Destacou ainda a possibilidade de operações com metais não ferrosos. Porém, disse que operar hoje essa carga será bem mais caro que São Francisco do Sul, o que gera a necessidade dos trabalhadores negociarem custos, principalmente do conjunto da estiva. Em sua opinião, só há condição de operacionalizar essas cargas com redução nos preços. Robert Grantham disse que além da carga geral o Complexo do Itajaí pode operar mais navios de contêineres, em mais berços, pois tem vantagens sobre outros portos brasileiros. O Conselheiro Marcio Aurélio Guapiano cobrou o processo de arrendamento dos demais berços, o que pode equacionar o problema de ociosidade no cais de Itajaí. O Conselheiro Walter Joos disse que o arrendamento não vai trazer mais carga e que existem ações do APM Terminals para utilizar os demais berços. Informou que o APM está operando tais berços conforme pode, que está fazendo o possível. O Conselheiro Marcio Guapiano levanta a possibilidade de ocorrer problemas devido ao aumento da carga e a falta de infra-estrutura, principalmente pela demora na construção da via portuária. O Conselheiro Eclésio Silva abordou problemas e deficiências na Polícia Federal, que poderão ocorrer em Itajaí e dificultar operações, devido a falta de pessoal. O Presidente Anselmo Souza sugeriu que seja convocada a bancada catarinense, o dirigente do Departamento Nacional de Infraestrutura (DNIT), engenheiros João Jose, bem como de outras pessoas que possam prestar esclarecimentos com relação à via portuária. Solicitou que a Secretaria do CAP e a Associação Empresarial de Itajaí (ACII) façam os contatos e que a ação seja retomada. A convocação do diretor do DNIT para comparecer em reunião do CAP de Itajaí já havia sido solicitada no início do ano, a moção foi aprovada em reunião e o assunto esquecido.

5 - II CONCCAP - Congresso Nacional de Conselheiros de CAPs

Presidente Anselmo de Souza comenta que o II CONCCAP - Congresso Nacional de Conselheiros de CAPs, em Itajaí, que será realizado em maio. Compartilhou o assunto com os Conselheiros Eclésio Silva e Robert Grantham e disse que precisa ser um evento muito marcante, pois Itajaí é um porto sério e precisa fazer um evento marcante. Agradeceu a cessão de pessoal pela Portonave, APM e Porto, para a comissão, agradeceu a conselheira Verônica e pediu aos conselheiros que se empenhem para garantir a qualidade dos debates que vão ocorrer na reunião. Disse que os temas estão pré-agendados e podem ser aprimorados, bem como a qualidade dos debatedores e a qualidade dos palestrantes. Informou que o evento vai ser realizado no anfiteatro da do Curso de Farmácia, no Campus da Univali de Itajaí, que o almoço será no Castelo Montemar e que na sexta-feira serão definidas as empresas que vão cuidar do *transfer* e *coffee break*. Com relação aos palestrantes, informou que foi convidado o economista chefe do Bradesco, Otávio de Barros, para palestrar no congresso.



Porém, disse que caso o convidado não possa vir, será muito difícil encontrar outro palestrante com a mesma didática para falar sobre a realidade do Brasil para os próximos anos. Sugeriu que a Portonave, Porto de Itajaí e outras empresas que usam o banco ajudem a fazer pressão para o economista vir. O Diretor Administrativo e Financeiro do Porto de Itajaí, Alexandre dos Santos, sugeriu que se traga para o evento pessoas que possam apontar as dificuldades que os portos terão no futuro, para que depois possa ser elaborado um documento para ser encaminhado aos órgãos superiores, mostrando o que pode ocorrer devido às dificuldades que os órgãos intervenientes estão tendo para atender os portos, devido a deficiências nos quadros de pessoal e impossibilidade de contratações. O Presidente Anselmo Souza apresentou os temas básicos que foram sugeridos para o evento e pediu sugestões com relação a outros assuntos que possam ser relevantes. O Conselheiro Robert Grantham pediu que os demais conselheiros pensem em nomes e encaminhem por e-mail até a quarta-feira.

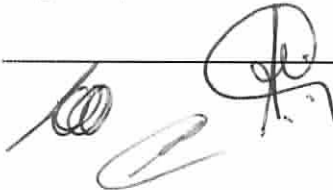
ASSUNTOS GERAIS

O Conselheiro Eclésio Silva se manifestou com relação aos ofícios 011 e 18/2011, da Praticagem de Itajaí. Foi informado de que ofício 011 já foi satisfeito pela Superintendência do Porto, o qual menciona que a praticagem tem preocupação com relação às atracações, quando os navios abriam devido a correnteza. Já no ofício 018 a praticagem afirma que não está recebendo as batimetrias nas datas estabelecidas. Segundo o responsável, a praticagem está navegando no escuro, pela falta dos estudos. O Conselheiro Robert Grantham informou que no dia anterior a esta reunião os estudos e laudos foram encaminhados para a Capitania dos Portos e que todos os atrasos foram justificados por ofícios da Superintendência do Porto de Itajaí. Segundo o Conselheiro, ocorreram atrasos devido aos grandes volumes de chuvas ocorridos no verão. O Conselheiro Eclésio Silva reiterou que a praticagem não obteve informações com relação a assuntos sobre dragagem. O Presidente Anselmo Souza disse que o Alexandre Gonçalves, antigo presidente da praticagem, era quase um membro do CAP, o que facilitava o entrosamento. Sugere que o atual presidente venha também às reuniões do CAP e não se manifeste apenas por cartas e documentos, o que facilitará a comunicação entre Porto, CAP e praticagem. O Conselheiro Eclésio Silva disse que o atual presidente da praticagem não virá mais ao CAP, por problemas que não quis revelar. O Conselheiro Robert Grantham disse que o Porto deve explicações a Autoridade Marítima e não a praticagem e que todas as respostas são encaminhadas a autoridade marítima, por questões hierárquicas.

O Conselheiro Hilton Falcone informou que a draga Charles Darwin aguarda apenas a liberação da Marinha do Brasil para que sejam iniciados os trabalhos, o que está na pendência da Delegacia de Portos e Costas do Rio de Janeiro. O Delegado da Capitania dos Portos de Itajaí, Alexandre Herculano Malizia, informou que está ocorrendo uma questão burocrática, mas liberou o equipamento para iniciar a dragagem imediatamente, antes mesmo da chegada dos documentos. O Conselheiro Hilton Falcone explicou que vai começar com a draga grande operando no canal externo e a draga pequena trabalhando em alguns cantos. Em 90 dias a dragagem deverá estar concluída. Os trabalhos devem iniciar nesta sexta-feira. O Conselheiro Luciano Angel Rodríguez pediu informações com relação à manutenção da dragagem de aprofundamento de 14 metros e Hilton Falcone disse que União estuda a possibilidade de estender contrato da dragagem em dois ciclos de manutenção, por volumes e que a pedido do Porto de Itajaí essa manutenção foi retirada (o Porto paga a manutenção) porque tem contrato com a draga Iguazu. Informou também que o contrato expirou e que o Porto deve fazer licitação para um novo contrato. Dessa forma, a Secretaria de Portos (SEP) entrega a obra de aprofundamento e o Porto deve dar continuidade aos procedimentos de manutenção. O presidente Anselmo Souza sugeriu amplo trabalho de divulgação da redução nas enchentes devido a dragagem de aprofundamento e O Conselheiro Robert Grantham informou com relação a assinatura da ordem de serviço para o realinhamento e retificação do Molhe Norte e que as obras devem iniciar imediatamente.

O Conselheiro Fabrício Gomes Philippi pediu informações com relação aos convites feitos aos órgãos interveniente para as reuniões do CAP e solicitou que seja acrescentado no *mailing* o nome do novo chefe do Mapa, Luiz Gustavo.

O Conselheiro Eclésio Silva perguntou sobre rumores de greve entre os Trabalhadores Portuários Avulsos (TPAs) e o presidente do Sindicato da Estiva, Charles Passos, explicou que existem divergências entre categorias por determinação de novo procedimento eletrônico para escala e que existe descontentamento das



Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí

7/7

categorias, mas que também existe uma grande ação para desmobilizar esse movimento. O Conselheiro Luciano Angel Rodriguez disse que a escala eletrônica é a única forma de se controlar os trabalhadores e o cumprimento da legislação com relação a escalação, a fiscalização de cada escalação, entre outros. O presidente Anselmo Souza apelou para o bom senso dos trabalhadores e dirigentes, uma vez que são determinações de ordem regimentais e legais. Pediu que se chegue a um consenso. Charles explicou que existe bom senso, mas que também existem questões políticas e que existem também as questões estatutárias. Ofício entregue na reunião do CAP informou com relação ao início das escalações eletrônicas e com as respectivas datas para cada categoria. O Conselheiro Hilton Falcone destacou a limitação dos dirigentes dos sindicatos, que acabam com as deliberações em assembléias, que as rejeições sempre surgem, mas que com o tempo os trabalhadores acabam se acostumando com as mudanças. O Conselheiro Eclésio Silva pediu apoio das lideranças sindicais ligadas aos trabalhadores e reforçou a necessidade do bom senso, para que a atividade portuária não seja prejudicada. Disse que a mudança é inevitável e pediu trabalho intenso para que os trabalhadores sejam conscientizados da nova realidade dos portos, navios e da atividade portuária. O Conselheiro Luciano Angel Rodriguez registrou que há mudança de um procedimento quase secular, que a história dos sindicatos sempre foi essa, mas que os tempos são outros e que se trata de uma determinação legal e que tem que ser cumprida, sob pena de ações judiciais. Registrou também que apesar das discordâncias naturais, a diretoria da estiva está sendo pressionada. Disse que a política sindical é muito mais perversa com seus integrantes que a política partidária e que o Ogm não tem mais o que fazer para postergar ainda mais esse tipo de escalação.

O Conselheiro Robert Grantham lembrou os conselheiros sobre o evento e convidou para a Intermodal 2011. Informou dados do stand e evento, que deve ser a melhor feira de todos os tempos, devido ao bom momento da economia.

VI Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 15 de abril de 2011, às 9 horas.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, e João Henrique Baggio, Secretário Executivo do CAP em exercício, lavramos respectivamente a primeira e segunda parte da presente ata, que vai assinada por nós e pelo senhor Presidente Anselmo José de Souza. Itajaí, 25 de março de 2011.

